

49 c

Assinale a alternativa correta sobre a civilização muçulmana durante o período medieval.

- a) Os constantes ataques de invasores árabes, provenientes das áreas do Saara, criaram instabilidade na Europa e contribuíram decisivamente para a queda do Império Romano.
- b) A civilização muçulmana não desempenhou papel significativo no período, em função da inexistência de um líder capaz de reunir, sob um mesmo estado, sunitas e xiitas.
- c) Os pensadores árabes desempenharam papel fundamental na renovação do pensamento da Europa Ocidental, uma vez que foram responsáveis pela difusão, via Espanha muçulmana, do legado greco-romano.
- d) O distanciamento entre muçulmanos e cristãos aprofundou-se com a pregação de Maomé, que postulou a superioridade da religião islâmica e negou se a aceitar os tratados de paz propostos pelo Papa.
- e) A partir do século VIII, a civilização muçulmana passou a ser regida pelo Alcorão, cujas recomendações aplicavam-se à vida cotidiana, contribuindo para o declínio do Império Otomano.

Resolução

A ocupação moura na Espanha desempenhou um importante papel no progresso cultural da Idade Média Européia, uma vez que os árabes formaram uma ponte entre as civilizações chinesa, hindu e bizantina e a civilização cristã ocidental.

50 a

Entre as formas de organização econômica pré-fabris no continente europeu, estão as oficinas artesanais, em que

- a) um mestre trabalhava juntamente com aprendizes e vendia seus produtos para compradores locais.
- b) o produtor submetia-se a um comerciante que lhe fornecia a matéria-prima e adquiria o produto acabado.
- c) um proprietário possuía máquinas sofisticadas e explorava um grande número de trabalhadores.
- d) os mestres e os assalariados dividiam as tarefas produtivas e usufruíam com igualdade dos lucros obtidos.
- e) a unidade produtora supria as necessidades da família e não comercializava os produtos excedentes.

Resolução

As oficinas artesanais surgiram durante o Renascimento Comercial e Urbano da Idade Média, precedendo e depois coexistindo com a produção manufatureira. Os mestres (proprietários) trabalhavam juntamente com seus empregados (companheiros e aprendizes) porque, na época, ainda não ocorrera a separação entre o capital e o trabalho.

Gerald Winstanley, líder dos escavadores da Revolução Puritana na Inglaterra (1640-1660), definiu a sua época como aquela em que "o velho mundo está rodopiando como pergaminho no fogo". Embora os escavadores tenham sido vencidos, a Revolução Inglesa do século XVII trouxe mudanças significativas, dentre as quais destacam-se a

- a) instituição do sufrágio universal e a ampliação dos direitos das Assembléias populares.
- b) separação entre Estado e religião e a anexação das propriedades da Igreja Anglicana.
- c) liberação das colônias da Inglaterra e a proibição da exploração da mão-de-obra escrava.
- d) abolição dos domínios feudais e a afirmação da soberania do Parlamento.
- e) ampliação das relações internacionais e a concessão de liberdade à Irlanda.

Resolução

As Revoluções Inglesas (preferentemente a "Revolução Inglesa") correspondem às rebeliões lideradas pela burguesia inglesa contra as tentativas absolutistas da Dinastia Stuart. A primeira delas foi a Revolução Puritana (1642-1660), durante a qual surgiram grupos radicais como os diggers (cavadores, preferentemente a "escavadores"). A abolição dos direitos feudais (preferentemente a "domínios feudais") ocorreu na Revolução Puritana; já a soberania do Parlamento foi um resultado da Revolução Gloriosa (1688).

Durante o império de Napoleão Bonaparte (1804-1814), foi instituído um Catecismo, que orientava a relação dos indivíduos com o Estado.

O cristão deve aos príncipes que o governam, e nós devemos particularmente a Napoleão 1o, nosso imperador, amor, respeito, obediência, fidelidade, serviço militar, os impostos exigidos para a conservação e defesa do império e de seu trono; nós lhe devemos ainda orações fervorosas pela sua salvação, e pela prosperidade espiritual e material do Estado.

(Catecismo Imperial de 1806.)

O conteúdo do Catecismo contradiz o princípio político da cidadania estabelecido pela Revolução de 1789, porque

- a) o cidadão participa diretamente das decisões, sem representantes políticos e comandantes militares.
- b) a cobrança de impostos pelo Estado impede que o cidadão tenha consciência de seus direitos.
- c) a cidadania e a democracia são incompatíveis com as formas políticas da monarquia e do império.
- d) o cidadão foi forçado, sob o bonapartismo, a romper com o cristianismo e o papado.
- e) o cidadão reconhece os poderes estabelecidos por ele e obedientes a leis.

Resolução

A Revolução Francesa, durante a fase da Convenção Nacional (1792-95), estabeleceu o princípio da soberania popular; esta seria representada pelo conjunto dos cidadãos, os quais exerceriam o sufrágio nacional. O Império Napoleônico originou-se de um plebiscito universal (masculino), mas depois assumiu feições centralizadoras e autocráticas, das quais o citado "Catecismo" constitui um exemplo emblemático.

A Exposição Internacional de Eletricidade foi aberta ao público no Palácio da Indústria em Paris, em agosto de 1881 [...]. A maior parte dos aparelhos expostos resultaram de descobertas moderníssimas [...]. O bonde que transporta os visitantes; as máquinas eletromagnéticas e o dínamo-elétrico em funcionamento; os focos luminosos brilhando; os telefones que nos permitem ouvir à distância representações de ópera – tudo isto é tão novo que nem sequer seu nome era conhecido cinco anos atrás.

(Revista A Natureza, 1881.)

As inovações mencionadas

- a) resultaram dos investimentos em tecnologia e da criação dos cursos técnicos nas universidades europeias e norte-americanas.
- b) foram conseqüências da Segunda Revolução Industrial, que explorou novas fontes de energia e desenvolveu novos processos produtivos.
- c) ficaram restritas às camadas privilegiadas da sociedade, sem alterar o cotidiano da maioria dos habitantes da Europa.
- d) possibilitaram a auto-suficiência dos países capitalistas adiantados e trouxeram dificuldades para os exportadores de produtos primários.
- e) determinaram a expansão dos regimes democráticos e iniciaram a difusão dos conhecimentos científicos em diferentes sociedades.

Resolução

A Segunda Revolução Industrial caracterizou-se basicamente pelo aperfeiçoamento de novas tecnologias produtivas, como o uso da eletricidade e dos derivados do petróleo, além do desenvolvimento da siderurgia e de novos meios de transporte. A Segunda Revolução Industrial caracterizou-se ainda pela difusão do industrialismo e pelo surgimento do capitalismo monopolista.

54 c

Líderes europeus e centenas de milhares de pessoas celebraram ontem no leste e no oeste da Europa a entrada de dez novos membros na União Européia, levando para 25 o total dos membros do bloco e enterando de vez a divisão [...] surgida no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

(Folha de S.Paulo, 02.05.2004.)

O texto refere-se à divisão havida na Europa em

- a) nações industrializadas e países exportadores de produtos primários.
- b) regimes monárquicos e estados centralizadores e autoritários.
- c) países capitalistas e regimes comunistas, sob a liderança da União Soviética.
- d) países possuidores de impérios coloniais e nações desprovidas de mercados externos.
- e) potências nucleares e estados sustentados por exércitos populares.

Resolução

O texto relaciona-se com a divisão da Europa após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), com a maioria dos países do Leste Europeu sob a influência da União Soviética e os da Europa Ocidental sob a influência dos EUA. Basicamente, iniciou-se naquela ocasião a Guerra Fria (1946-1991), antagonizando os blocos socialista e capitalista.

55 a

O padre José de Anchieta escreveu sobre as dificuldades de conversão dos índios ao cristianismo.

Por aqui se vê que os maiores impedimentos nascem dos Portugueses, e o primeiro é não haver neles zelo de salvação dos índios [...] e com isso pouco se lhes dá aos senhores que têm escravos, que não ouçam missa, nem se confessem, e estejam amancebados. E, se o fazem, é pelos contínuos brados da Companhia, e logo se enxerga claro nos tementes a Deus que seus escravos vivem diferentemente pelo particular cuidado que têm deles.

(José de Anchieta. *Informação do Brasil e de suas Capitanias*, 1584.)

Pela leitura do texto, é correto afirmar que o jesuíta

- a) entendia que a escravidão não poderia se tornar um obstáculo à catequização do gentio.
- b) opunha-se à escravização dos índios por julgá-la contrária aos princípios do cristianismo.
- c) considerava os costumes tradicionais dos indígenas adequados aos mandamentos cristãos.
- d) julgava os indígenas ociosos e inaptos para o trabalho na grande empresa agrícola.
- e) advogava a sujeição dos índios aos portugueses como meio para facilitar a sua conversão.

Resolução

Anchieta admite que os índios possam ser escravizados, mas insiste que seus proprietários devem se preocupar em mantê-los dentro da religião. Para tanto, compara os donos de escravos negligentes sob esse aspecto com aqueles que se interessam pela salvação da alma de seus índios.

No início dos trabalhos da primeira Assembléia Constituinte da história do Brasil, o imperador afirmou "esperar da Assembléia uma constituição digna dele e do Brasil". Na sua resposta, a Assembléia declara "que fará uma constituição digna da nação brasileira, de si e do Imperador."

Essa troca de palavras entre D. Pedro I e os constituintes refletia

- a) a oposição dos proprietários rurais do nordeste ao poder político instalado no Rio de Janeiro.
- b) a tendência republicana dos grandes senhores territoriais brasileiros.
- c) o clima político de insegurança provocado pelo retorno da família real portuguesa à Lisboa.
- d) uma indisposição da Assembléia para com os princípios políticos liberais.
- e) uma disputa sobre a distribuição dos poderes políticos no novo Estado.

Resolução

A Assembléia Constituinte, dominada pela aristocracia rural, tinha um projeto liberal constitucional, conflitante com o autoritarismo de D. Pedro I. O desfecho desse conflito foi a dissolução da Constituinte pelo imperador e a outorga da Constituição Centralizadora de 1824.

Observe a charge de Ângelo Agostini, publicada no periódico *A Vida Fluminense*, em 11 de junho de 1870.



A

charge expressa

- a) a violência e brutalidade do regime escravista, que reconhecia a humanidade do escravo, mas o obrigava a trabalhar sem remuneração e punia o menor erro ou descuido.
- b) o paradoxo decorrente da incorporação de escravos no exército brasileiro e de sua participação nas lutas travadas em defesa do país na segunda metade do século XIX.
- c) a tomada de posição dos oficiais do exército brasileiro que, a partir de 1850, não só se negaram a perseguir os escravos fugidos, como abrigaram os mesmos nos quartéis.
- d) o programa imperial de rápida abolição da mão-de-obra escrava, especificamente nas grandes cidades brasileiras.
- e) a intensificação da repressão aos quilombos e à fuga de escravos, que cresceu na medida em que se fortaleciam os movimentos em prol da abolição do regime.

Resolução

A charge mostra em primeiro plano um negro fardado e consternado com outros negros sendo castigados no tronco. Muito desses soldados, que foram fundamentais para a vitória brasileira na Guerra do Paraguai, eram ex-escravos, alforriados quando da sua incorporação ao Exército.

58 d

A remodelação estética do Brasil iniciada na música de Villa-Lobos, na escultura de Brecheret, na pintura de Di Cavalcanti, Anita Malfati, Vicente do Rego Monteiro, Zina Aita, e na jovem e ousada poesia, será a libertação da arte dos perigos que a ameaçam, do inoportuno arcadismo, do academismo e do provincialismo.

(Graça Aranha, 1922.)

Neste trecho, o autor

- a) indica os limites da arte brasileira e menciona nominalmente seus expoentes.
- b) defende a estética modernista, sem menosprezar a contribuição do arcadismo.
- c) expressa seu inconformismo com a arte nacional e elogia o seu academismo.
- d) celebra os artistas modernistas e destaca o caráter renovador do movimento.
- e) posiciona-se contra as inovações em curso e aponta seu caráter provinciano.

Resolução

O texto de Graça Aranha, participante e organizador da Semana de 22, aponta os artistas e suas respectivas manifestações, que pontuaram o movimento modernista, cujo marco é o evento realizado no Teatro Municipal de São Paulo, e romperam com as tradições artísticas anteriores ("Arcadismo", "Academicismo", "Provincialismo"). Idealizado por jovens intelectuais de elite, a estética modernista incorporou a identidade nacional à arte, utilizando influências das vanguardas européias da época.

59 a

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) foi criada em 1959, no final do governo Juscelino Kubitschek, com o objetivo de implementar uma política específica para uma região

- a) marcada pelo latifúndio, por secas periódicas e por grande tensão social.
- b) em fase de desenvolvimento industrial, urbanizada e apresentando baixo índice demográfico.
- c) caracterizada pela pequena propriedade, policultura e estabilidade social.
- d) recentemente povoada, fértil e com a economia baseada na exploração de recursos naturais.
- e) pobre, sem atividade econômica relevante e desprovida de poderes políticos locais.

Resolução

A criação da SUDENE, em 1959, fez parte da política desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961), que tinha como principal bandeira o Plano de Metas. A Região Nordeste caracterizava-se pela miséria e exclusão social, sendo a SUDENE (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste) o órgão que objetivava minimizar essas discrepâncias.

60 Sem resposta (Gabarito oficial: e)

Nas décadas de 1960 e 1970, a relação dos EUA com a América Latina

- a) caracterizou-se pela ausência de investimentos econômicos significativos, uma vez que a região oferecia menores oportunidades de lucro do que os chamados tigres asiáticos.
- b) alterou-se quando os norte-americanos condicionaram a ajuda financeira aos relatórios de organizações internacionais que avaliavam o respeito aos direitos humanos e à democracia.
- c) desenvolveu-se de acordo com o programa do Departamento de Estado Norte-americano, com o objetivo de suplantar o domínio político e cultural dos países europeus na região.
- d) particularizou-se pela aplicação da "política da boa vizinhança", que objetivava industrializar e desenvolver o sul do continente, ainda que sob o controle dos norte-americanos.
- e) pautou-se por um clima tenso, sobretudo depois da subida ao poder de Fidel Castro e da crise dos mísseis na baía dos Porcos.

Resolução

O gabarito oficial considera a alternativa e como correta. Mas esta é invalidada por um incontestável erro factual: dois episódios distintos foram englobados em um só, que consta como "a crise dos mísseis na baía dos Porcos" (sic). Ora, a Baía dos Porcos relaciona-se com a frustrada tentativa norte-americana de derrubar Fidel Castro por meio do desembarque de cubanos anticomunistas naquele local (abril de 1961). Já a "crise dos mísseis" ocorreu no contexto da Guerra Fria", em outubro de 1962. Ademais, é discutível afirmar que "a relação dos EUA com a América Latina pautou-se por um clima tenso". Trata-se de uma generalização um tanto arbitrária, pois a América Latina é formada por 20 repúblicas, a maioria das quais manteve-se alinhada com os Estados Unidos (inclusive o Brasil, a partir de 1964).

Comentário

A prova de História da UNESP-2005 manteve o padrão e o grau de dificuldade dos exames anteriores, mesclando História factual com interpretativa. Porém, a única questão de História da América, ao misturar dois episódios distintos relacionados com a História de Cuba no início da década de 1960, deixou o teste sem resposta.

